

APRESENTAÇÃO

A edição número 45 da *Semestre Económico* inclui oito artigos procedentes de instituições de diversos países como Argentina, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha e Argentina, o que evidencia a projeção internacional e o posicionamento que a revista ganhou nos últimos anos. Para este número, são vários os temas econômicos que são apresentados, partindo de finanças públicas e assuntos macroeconômicos, passando por questões de desenvolvimento econômico, mercado de trabalho, comércio internacional até microcrédito e pobreza. Além disso, inclui-se um trabalho sobre a gestão administrativa por processos nas empresas hoteleiras.

No primeiro artigo, o pesquisador Manuel Jaén García, vinculado ao grupo de pesquisa Avanços em economia aplicada, da Universidad de Almería (Espanha), analisa a relação que há entre os ingressos e os gastos do governo espanhol, utilizando a metodologia de cointegração e causalidade em séries temporais. Entre os principais resultados, encontra-se que existe relação entre causalidade de longo prazo na direção ingresso a gasto, mas não ao contrário. Como recomendação, o autor propõe um ajuste à baixa do gasto público, tendo em vista a necessidade, na Espanha, da redução do déficit público, ainda com as consequências que isso possa trazer ao crescimento econômico do país.

No segundo texto, Gloria Manrique, Maricela Ramirez e Félix Santos, docentes da Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia, apresentam os resultados de um estudo em que avaliam o impacto dos microcréditos rurais sobre os ingressos e a redução da pobreza. Como metodologia, os autores recorrerem ao escore de propensão (Propensity Score Matching), no qual comparam as mudanças em indicadores econômicos para famílias beneficiárias e não beneficiárias dos microcréditos do Banco Agrario nos municípios de Tunja e Samacá (Colômbia). Como resultado, evidencia-se um impacto positivo dos microcréditos cedidos sobre as condições de vida e sobre a redução da pobreza na população objeto de estudo.

No terceiro artigo, os professores e pesquisadores Víctor Ramiro Fernández, Alcides Bazza e Cristhian Seiler, da Universidad Nacional del Litoral (Argentina), propõem um referencial analítico alternativo à abordagem institucional de variedades de capitalismo para compreender o dinamismo industrial entre o Leste Asiático e a América Latina. Utilizou-se como metodologia a revisão de estudos bibliográficos e discussões sobre as variedades do capitalismo, e introduziram-se as noções de “núcleo de acumulação” e “núcleo de envolvimento estatal” são introduzidas como

ferramentas teóricas alternativas que consideram a condição de periferia e suas mudanças, analisando os processos de acumulação e os Estados que conformam as duas macrorregiões numa relação dialética com permissividades externas e viabilidades internas.

A quarta contribuição apresenta os resultados do trabalho de pesquisa desenvolvido por David Castro e Albany Aguilera, professores da Universidad Autónoma de Coahuila (México), que avaliam o efeito da abertura comercial sobre o mercado de trabalho e a desigualdade salarial no México para os anos 1992 e 2014. Os autores fazem uso dos dados provenientes da Pesquisa Nacional de Emprego Urbano e da Pesquisa Nacional de Ocupação e Emprego para realizar um exercício de microssimulação no âmbito regional. De acordo com os achados, a abertura comercial não contribuiu para reduzir as disparidades em longo prazo nas regiões do estudo.

No quinto artigo, os docentes e pesquisadores Carlos Fabián Ruiz, da Universidad Militar Nueva Granada (Bogotá, Colômbia), Luis Eduardo Ruiz, da Universitaria Agustiniiana (Bogotá, Colômbia), e Jorge Morales, da Universidad Nacional de Colombia (Bogotá, Colômbia), propõem uma maneira alternativa de justificar o índice Herfindahl-Hirschman partindo de índices gerados por normas sobre espaços vetoriais de dimensão finita. Como resultado, os autores demonstram que o índice Herfindahl-Hirschman e o índice de concentração (RCI) são o limite dos índices gerados pela norma euclidiana e pela norma do máximo, respectivamente; isso quando se considera um cenário hipotético de infinitos atores na indústria.

O sexto texto apresenta uma análise das relações comerciais na América Latina nos anos 1995 e 2015. Os autores Luz Yadira Gómez e Andrey David Ramos, da Universidad Nacional de Colombia (Medellín, Colômbia), utilizam a análise de redes complexas bem como dados dos cinco primeiros sócios de importações e exportações de 17 países da região, para evidenciar a tendência a comercializar com economias grandes na Ásia e na América do Norte, regiões às quais são exportados, principalmente, bens primários e das quais são importados tecnologia, bens industriais e de capital.

No penúltimo artigo, os docentes Jaime Ortega, Fernando Borja, Iliana Aguilar e Robert Montalván, da Universidad Tecnológica Equinoccial (Quito, Equador), avaliam a evolução das Cooperativas de Poupança e Crédito no Equador durante o período 2000-2015. Os autores calculam um índice baseado nos fatores-chave carteira de crédito (colocações), depósitos (captações) e resultados (utilidades) ajustados pela inflação, que foram aplicados à teoria de Fisher e comparados com a variação porcentual do Produto Interno Bruto. As evidências obtidas no estudo

permitem os autores argumentarem que as Cooperativas de Poupança e Crédito que fazem parte do Sistema Financeiro Popular e Solidário cresceram 18,18 % em termos reais, o que as converte nas instituições financeiras de melhor desempenho do Sistema Financeiro equatoriano.

Finalmente, da Universidad de Holguín (Cuba), os pesquisadores Leudis Orlando Vega e Aniuska Ortiz Pérez realizam um exercício com o objetivo de identificar os processos mais relevantes do controle interno numa entidade hoteleira. Para atingir o objetivo, os docentes utilizaram como instrumento a gestão por processo e ferramentas estatísticas como a análise de motricidade, centralidade e conglomerados. Como principal resultado, identificaram-se os processos mais relevantes do controle interno, mediante a elaboração da ficha de processos e o cronograma destes, o que permitiu a aplicação desse sistema à entidade hoteleira objeto de análise.